

Nosso trabalho demonstra os efeitos cardio-mielotóxicos associados ao uso de quimioterápicos aplicados no tratamento de tumores de vias biliares

INTRODUÇÃO

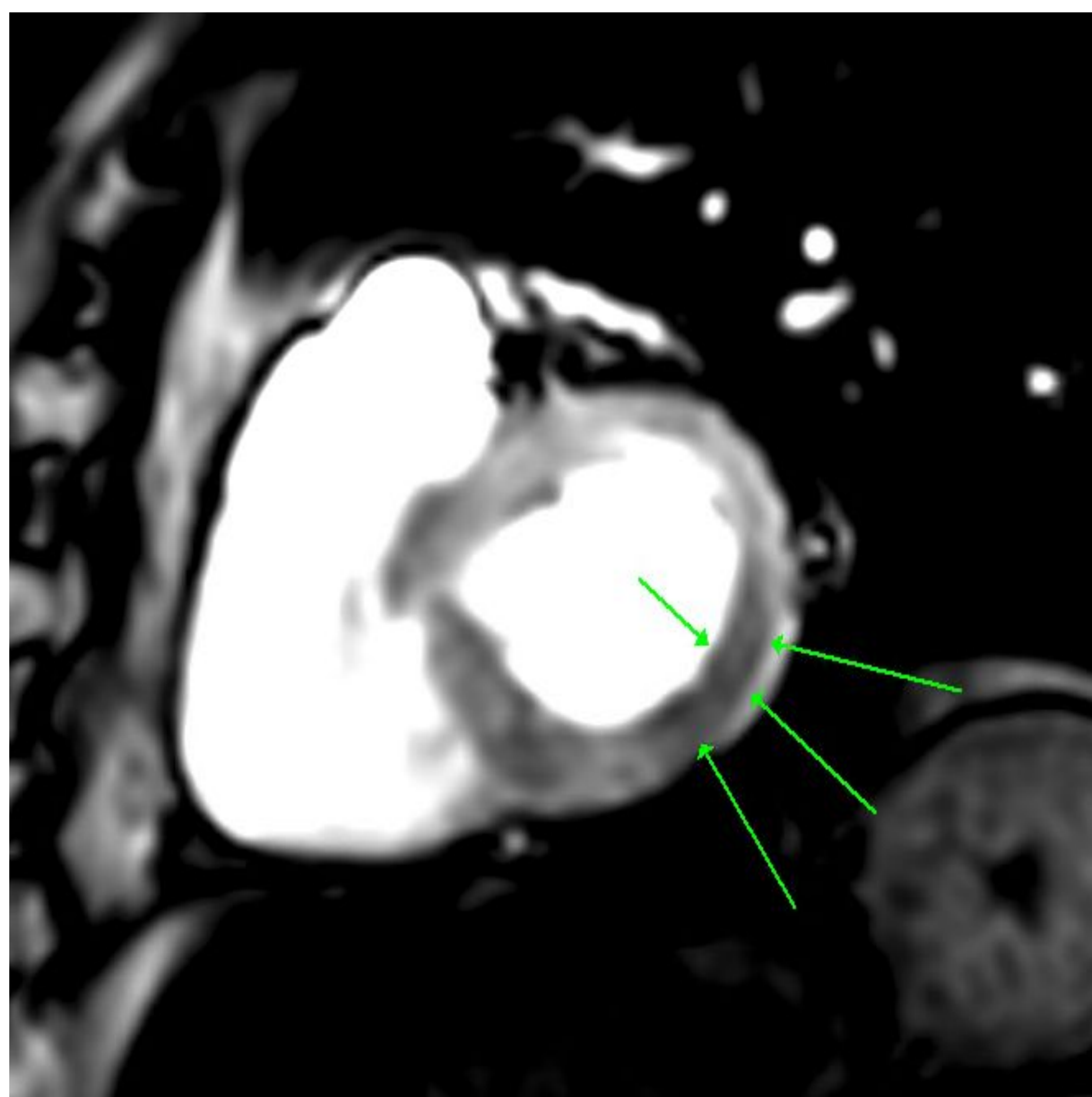
- A cardiotoxicidade pela quimioterapia (QT) pode se manifestar de muitas maneiras distintas;
- A complicação do uso da Cisplatina associada à Gencitabina (GC) foi responsável pelo agravamento de uma Síndrome Coronariana Aguda;
- Um de seus possíveis efeitos secundários é a mielotoxicidade.

DISCUSSÃO

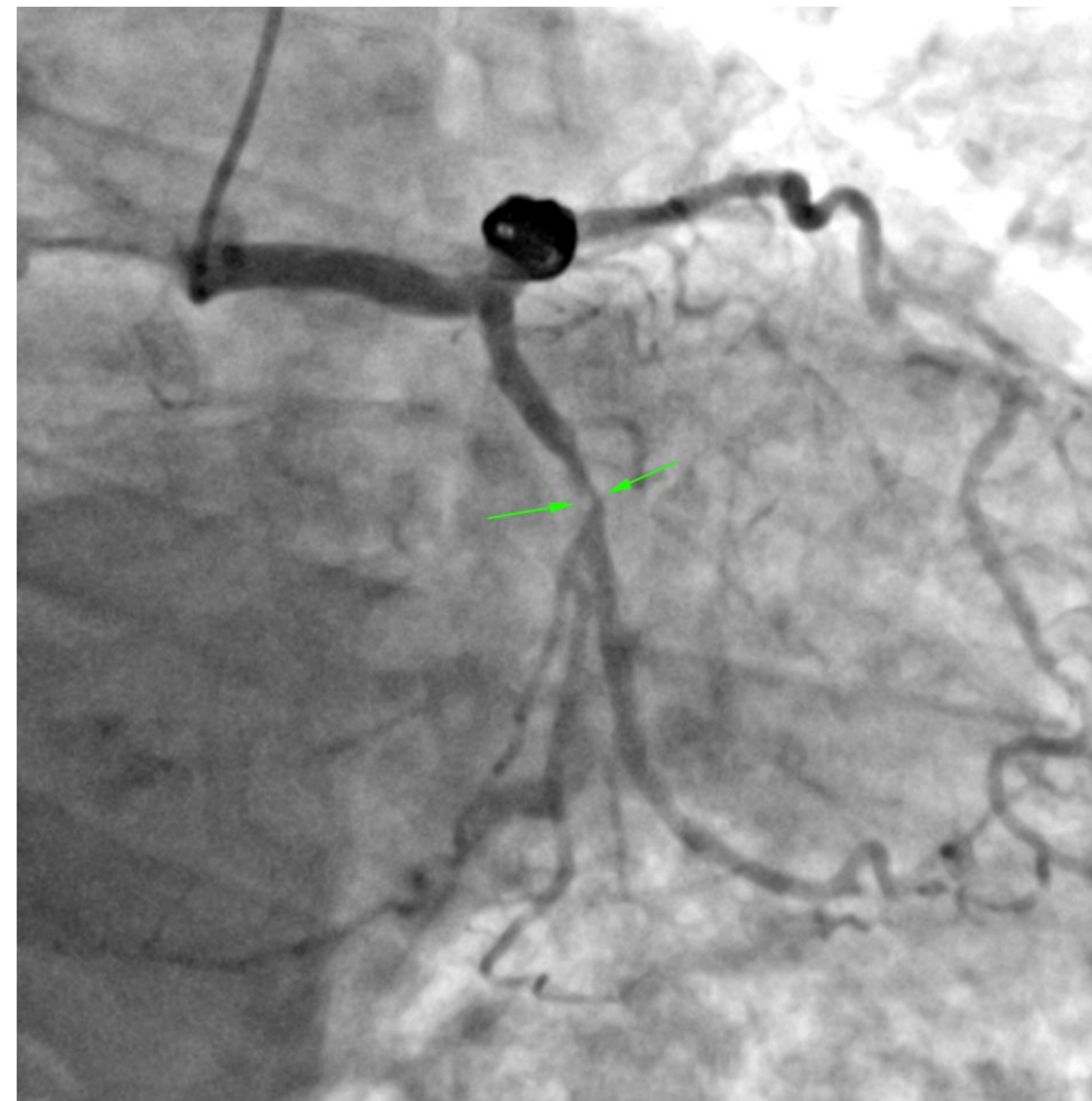
- SCA se revelou multifatorial, provável soma da doença aterosclerótica crônica com a anemia secundária à mielotoxicidade da QT e espasmos coronarianos;
- Efeito colateral infrequente, porém é importante reforçarmos a ideia de que efeitos secundários à QT podem vir a agravar a isquemia;
- Avaliação particularizada por equipe multidisciplinar é essencial, ela permite o adequado manejo da proposta terapêutica individualizada a fim de reduzir eventos graves.

RELATO DE CASO

- **IDENTIFICAÇÃO** Masculino, 84 anos, sob tratamento para adenocarcinoma de vias biliares com GC, hipertenso, diabético tipo 2, coronariopata tratado com *stent* há 6 anos;
- **AVALIAÇÃO** Evidenciamos dor torácica tipo A, com piora progressiva há 2 meses. O ECG admissional revelou alteração inespecífica da repolarização na parede inferior. Ademais, foi encontrado um quadro anêmico;
- **CONDUTA** Foram feitas múltiplas transfusões sanguíneas com paciente apresentando refratariedade. Mediante tal fato, realizou-se a RMN com estresse que identificou uma área de hipoperfusão infero-lateral basal (figura 1). À luz dos resultados, optou-se pela angiografia coronariana, na qual observou-se uma obstrução de 90% em terço médio da artéria circunflexa (figura 2);
- **RESOLUÇÃO** Realizou-se angioplastia com implante de *stent* farmacológico, na qual houve remissão da dor anginosa (figura 3).



(figura 1) Ressonância Magnética Nuclear
Setas apontam para hipoperfusão infero-lateral basal durante estresse



(figura 2) Angiografia coronariana
Setas apontam para estenose comprometendo 90% do lúmen em terço médio da Artéria Circunflexa



(figura 3) Angiografia coronariana
Setas apontam para área de estenose desobstruída após angioplastia com implante de *stent* farmacológico